



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: AVALIAÇÃO DA ADESÃO ÀS MEDIDAS PREVENTIVAS
Autor	ALINE BRANCO
Orientador	RITA CATALINA AQUINO CAREGNATO

PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: AVALIAÇÃO DA ADESÃO ÀS MEDIDAS PREVENTIVAS

Autora: Aline Branco

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Rita Catalina Aquino Caregnato
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é a Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS), que mais acomete pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), reconhecida por ocorrer 48 horas após o procedimento de intubação endotraqueal e o início da ventilação mecânica. A condição associa-se à prolongação da internação, permanência do paciente em suporte ventilatório, elevação dos custos de tratamento e aumento das taxas de morbimortalidade em UTI. **Objetivo:** Avaliar a adesão da equipe de enfermagem às medidas de prevenção da PAV após reestruturação de protocolo. **Métodos:** Estudo retrospectivo exploratório descritivo, realizado com 219 pacientes submetidos à ventilação mecânica, internados na UTI de um hospital de grande porte. Os dados foram coletados diariamente através da aplicação de protocolo reestruturado aos pacientes internados, entre junho de 2017 a fevereiro de 2018, contabilizando ao todo 1.789 coletas. O instrumento é composto pelas principais ações de prevenção à PAV baseada em evidências, avaliando-se a realização ou inadequação da medida preventiva pela equipe de enfermagem. A análise ocorreu através de estatística descritiva por programa Excel®. Os preceitos éticos foram respeitados e aprovados pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Instituição Hospitalar. **Resultados:** Dentre os pacientes internados a média de idade foi de 63,09±13,68 anos, sendo 116 (52,96%) pertencentes ao sexo feminino e 103 (47,03%) ao sexo masculino. Os pacientes apresentaram média de 7,37±5,60 dias de permanência em suporte ventilatório. A adesão geral da equipe de enfermagem foi de 88,47% para todas as práticas de prevenção presentes no protocolo da PAV. Quanto à avaliação individual da aderência às medidas preventivas do protocolo, identificaram-se como adequadas: pressão do balonete (cuff) entre 20 e 30 cmH₂O verificado em 1.657 (92,62%), duas vezes ao dia; higiene oral com clorexidina colutória 0,12% em 1.636 (91,44%) e escovação dos dentes 1.501 (83,90%) realizadas duas vezes ao dia; 1.626 (90,83%) estavam com a cabeceira do leito elevada entre 30° e 45°; e nas 1.494 (83,51%) verificações, a posição do filtro do ventilador estava acima da inserção do tubo orotraqueal ou traqueostomia. **Conclusão:** Observa-se boa adesão por parte da equipe ao protocolo de prevenção à PAV, porém ainda se necessita aumento na participação da enfermagem à realização das medidas preventivas, principalmente em relação à escovação dos dentes. O protocolo mostrou-se como uma importante ferramenta que auxilia no cuidado e deve ser aplicado continuamente para garantir a segurança do paciente.

Palavras-chave: Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica. Enfermagem. Unidade de Terapia Intensiva. Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde.